



Regional Latinoamericana
Unión Internacional de Trabajadores de la Alimentación,
Agrícolas, Hoteles, Restaurantes, Tabaco y Afines (**Rel-UITA**)

**Comité
Ejecutivo
Latinoamericano:**

Presidente
Norberto Latorre
UTHGRA Argentina

Vicepresidente
Luis A. Pedraza
UNAC Colombia

Vicepresidenta
Neuza Barbosa
CNTA Brasil

Carolina Llanos
UATRE Argentina

Héctor Ponce
ATILRA Argentina

Silvia Villaverde
*FATPCHPYA
Argentina*

David Morales
FESTRAS Guatemala

**Alessandra
da Costa Luna**
CONTAG Brasil

Siderlei Oliveira
CONTAC Brasil

Guillermo Rivera
*SINTRAINAGRO
Colombia*

Wendy Y. Chavarría
FESTRAS Guatemala

Eduardo Esquivel
STIE México

María Tafur
*FNT-CGTP-ABA
Perú*

Gerardo Iglesias
Secretario Regional

A
Sua Excelência a Senhora
Presidenta DILMA ROUSSEFF
Presidenta da República Federativa do BRASIL
Palácio do Planalto
Brasília - DF.

Ref.: Regulamentação da PEC 57-A

Excelentíssima Senhora Presidenta da República Federativa do Brasil,

A UITA, junto às suas 388 organizações filiadas em 124 países, iniciou uma campanha internacional contra a aprovação da regulamentação para a Proposta de Emenda Constitucional 57-A, a "**PEC do Trabalho Escravo**".

Conhecemos a sensibilidade e compromisso de Vossa Excelência com esta questão que envolve o respeito à essência dos direitos humanos. Entretanto, esta prática vergonhosa ainda atinge níveis alarmantes no Brasil, principalmente no âmbito rural.

Compartilhamos e acompanhamos os esforços feitos pelo governo de Vossa Excelência para detectar, intervir e desarticular os vários esquemas escravagistas aos quais estão submetidos milhares de trabalhadores e trabalhadoras rurais.

Sabemos que só isto não basta, porque sistematicamente os responsáveis reais e finais desta vergonha social e moral permanecem impunes, a tal ponto que pouco tempo depois de ser identificados muitas vezes reiniciam as suas práticas escravagistas.

Por isso, desde 1993, nossa filiada CONTAG, junto com as outras organizações sindicais e sociais, trabalham na construção da maioria necessária para a aprovação desta PEC.

Passaram-se 20 anos e agora, para aprová-la, "*a bancada ruralista*" colocou como condição anexar a ela uma regulamentação que, de fato, deixá-la-á completamente vazia de conteúdo: esta regulamentação além de propor uma redefinição para o conceito de "trabalho escravo", excluindo dele as situações de "trabalho degradante" e de "jornada extenuante", também criou subterfúgios jurídicos para deixar praticamente inaplicável a expropriação automática para a reforma agrária nas terras onde for constatado trabalho escravo.

Alertamos que, se aprovada, esta regulamentação não só enterrará os 20 anos de trabalho e de luta de inumeráveis atores sociais e políticos - incluindo os últimos governos do país-, como também garantirá as condições práticas para que o trabalho escravo continue sendo o pior mal social e moral do Brasil por muito tempo mais.

Somos conscientes de que se trata de uma pequena minoria, tão imoral como poderosa, que pretende impedir que seja dado este passo substancial para acabar de vez com o trabalho escravo no Brasil, uma realidade que envergonha a maioria do povo brasileiro.

Por isso, iniciamos esta campanha internacional de denúncia e de oposição a esta regulamentação escravagista e anacrônica, e continuaremos ampliando-a e aprimorando-a enquanto for necessário.

Também estaremos dispostos a apoiar e a difundir todas as iniciativas e ações adotadas pelo governo de Vossa Excelência, visando à aprovação da PEC do Trabalho Escravo sem a presença dessa retrógrada regulamentação.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos de minha mais alta consideração.

Atenciosamente,

Gerardo Iglesias
Secretario Regional UITA

Montevideo, 4 novembro de 2013

c/c: Presidente Senado, Renan Calheiros | Secretário-Geral da Presidência da República, Gilberto Carvalho | Anistia Internacional | OIT | Presidente MJDH, Jair Krischke | Human Rights Watch | Vice-presidente da ALAL, Luis Enrique Ramírez | Presidente da CONTAG, Alberto Broch | MPT, Brasil | Secretário Geral da CSA, Víctor Baez | Presidente da CNTA, Artur Bueno de Camargo | Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos | Presidente da CONTAC, Siderlei de Oliveira e Presidente da CONTRATUH, Moacyr Roberto Tesch Auersvald